

Em 10 de Novembro de 1600 em venturio
de Barbora de que mandou fazer o juiz
Brito Mex. a de dos ors e foy ga bem la orde
da mata de Capam de seu cargo o de
em un tarcorto do a fa
ren da que ficou por morte
e falecimento de Barbora
de Brito, em tre seu ma
ri do Ant. da mata e se
seus filhos e diuizos

Quando nasceu em 10 de Novembro de 1600
em tre de mil e setecentos e seis annos
e os quatro dias do mes de outubro do di
to anno nyta ou la de sam salua dor capi
ta niode paraita do sal. em ylaray como
ro do Ant. da mata uen uaque ficou de
bora de Brito, e ou de o juiz dos ors foy por
de or de na sam e de seu cargo o de Capam
Conegas. foy p. e foy de fa er. em un tario dos
benj e foy de la que ficou por morte e falecimento
de Barbora de Brito, p. o que sendo la deu edi
to juiz o Sura. dos amos e uangellos e m
hum liuro de foy a o dito Ant. da mata e obla
do Coal. he em Caragou que bem e uer do
deira m. de se a em un tario. e de Clara e
tobos os benj e foy de la que ficou por morte
e falecimento do dita de foy a sua mulher a
Sim mores como de foy a sua prata e foy
nos go do Coal. qo dura. Cobres e m. camen
de seu porcedidos e tudo mais que pertan
se tem a o dito Coal. por coal. do dito por
Coal. qur mo do uia e m. e foy a que
uia o que e le por m. e foy a de baixos do di
to Sura. que de se bido si nha sob pena de q.
na de Clara e do tudo e de. do em uer

E dando es uontario. em currença
na de preta. nas mãos da lei e de peder a
direita parte que he o Car e ou tro sin
de Clara o dito sin que de Clara se se
o da funta sua mother si rera e se ta m.
e os filhos e erdeiros que he si quaram
por seys m. e cido dy e ou tro sin que
de Clara se as diuidas que se de uia das
Caral e os que o caral se uia o que tu do
por meteu fazer de aixo do dito Jura m.
E de Clara ou tro sin que a de funta
sua mother nas si rera e se ta m. e que me
rrera o bem se ta da e de Clara ou tro
sin que da de funta sua mother he si
Coron hum si lho mo cho por no me Pau
renco de ida da de dom en nos pou que mais
ou menos e de uo do mandou o dito sin
fazer este auto e in que o sin ou o dito
Ay. da mo to como o dito sin e i. Pedro
daa son. Corneiro e Cri ud das em son que
o es Cre ui

de Ant. de mata *João Vaz*

Ser mo de a ualiadoris

Aos Coastro dias do mes de outubro de
mil e setecentos e seis e uos re sta
Vila de sam salua dir capitania da
porci bo do sul? e m as Coas da mo
ra da de Ant. da mo to uen no que
ficau de Barbora de Brito e onde

Aonde o juiz dos orfãos por bem da
 or de no sa mede su cargo o Capp. João
 Franco viegas foi com os auctores dorey
 e parti dorey do suito o sargento maior
 homingay pr. serueira e o Capp. Manoel
 da fongueira de a maral p. e feito de
 fazer em ventariz, dos bens e fazenda
 que ficou por morte e falecimento da di
 ta de fonsa p. que sendo lá em Corre
 res que de baixo do suam. dos seus o
 fícios auctores bem e verda de
 ra m. todo o farenda que they fosem
 mays do e do de este em ventariz
 e sim e da maneira q. deo, they de sea
 em tem der e charem em sua com
 sciencias o que they por meteram fazer
 de baix. do dito suam. de foy e te termo
 em que a suam. como dito juiz eu
 Medro de ason Corneio e Criado dos
 orfãos que o y Creui

João
 Franco

Termo de Jurador e de Idem

Nos quatro dias do mes de outubro de
 mil e setecentos e seis annos nos
 tavila de sen salvador capitania
 de paroi de sul e may Caray da

da mora da de 1.^{to} deiota ue uoque
 fican de Ba bora de iro. ou de o fuy
 dos or foy por bem da or dena - e de
 seu cargo o Capp.^{am} Jo^o franco uiegay
 foi como os qualia dorey e por ti dorey
 do suizo p.^a e feito de fazer em uenta
 rio. dos beny e foyem da que si coupo
 morte e fa recim. da dita de fura
 entre o dito An.^{to} da mata e seujny
 menorey p.^a o que sendo da deu o dito
 fuy o suizo. dos samoy e uongethy
 em hu. liuro de luy a domingay Rodri
 gy pr.^a p.^a que foyse procurador a de li
 dem dos or foy menorey no beneficio
 de se em uentario. e procura se pela
 lista or foy e sua iustica o que e le por
 meteu fazer de baixo da dita suizo.
 que de cebido ti ha de que fuy e te ter
 moz em que a si nou como dito fuy eu
 Pedro de foy. Carnyro e Criado de foy
 foy que a e Creu Domingos Rodri de
 foy

Dito do ag beny mouy

Foi a uolia da huma caixa de pau a ma
 marelo de Coatro palmos e metio Com sua
 fecha dura em preso de Coatro mil Reis
 que nouta

Foi a uolia da hua baeta de cor dour Co
 nodos saurada em preso de oito centos
 Reis que nouta

4000
 4000

8 Foi avaliado de hua boia de mouro de
pan. de ulgo dam seuro de empre todo
de 100 reis que monta 60000

8 Foi avaliado de hua cotam de pri ma uera
seuro de empre de seis centos e corenta
reis q monta 6400

8 Foi avaliado de hua gi bam de paniculo
jinto do seuro de empre de seis centos
e corenta que monta 6400

8 Foi avaliado de hua boia de adrame em
greco de duas para quas diga seis centos e
corenta q que monta 6400

8 Foi avaliado de hua memoria de ouro em
greco de mil e seis centos q q monta 10600

8 Foi avaliado de hua cavalo manio empre
do de cinco mil e quinhentas reis 50500

8 Foram avaliadas tres egas de boas
empre de duas mil reis que monta 60000

8 Foram avaliadas duas crias de ferra
empre de duas crias de ferra
goas e das das reis cada hua q monta 20000

8 Foi avaliado de hua navilha de ferra
empre de duas e duas empre
de mil e seis centos reis q monta 10600

titolo das dividas que de vem
ao coral

8 que de vem ao coral mil e seis centos 10600

8 que de vem ao coral de ligiti ma dade
junto sua mulher que si cou do de
junto seu pai Ignacio fr de bairra

Val e haudo a tras como pare. 26 @ 02.

Sebairas (Crot. et Equina) . . . et Co

Rem la Ries

40570

Quatern meij bouw mit Reis eindige 105 - -
 mil e quinhem tot Reis - - -
 monte Comogarese - - - 370660

get & give them to his
son & make to him

Monte Comoparese

320 6

320
 E de Clo. e o dito em ventareanta A. t.
 da mata quando tinha mais bem que dar a
 em ventario. mory em de Noy e que a todo
 que a sua noticia digo que a todo tempo que a
 sua noticia viesse em algunos os darios p.
 delly se farem parcellas e as erdeiros
 nas thepresidiando em tempo algum e
 pena de presuro e as mais dalei e de como
 o sim e por se tou fez este sermo em que
 e sinou eu. Pedro de S. Carmo e si
 ual doj or fons que o es Creu.

1. *Deo*
 2. *Deo*
 3. *Deo*
 4. *Deo*
 5. *Deo*
 6. *Deo*
 7. *Deo*
 8. *Deo*
 9. *Deo*
 10. *Deo*
 11. *Deo*
 12. *Deo*
 13. *Deo*
 14. *Deo*
 15. *Deo*
 16. *Deo*
 17. *Deo*
 18. *Deo*
 19. *Deo*
 20. *Deo*
 21. *Deo*
 22. *Deo*
 23. *Deo*
 24. *Deo*
 25. *Deo*
 26. *Deo*
 27. *Deo*
 28. *Deo*
 29. *Deo*
 30. *Deo*
 31. *Deo*
 32. *Deo*
 33. *Deo*
 34. *Deo*
 35. *Deo*
 36. *Deo*
 37. *Deo*
 38. *Deo*
 39. *Deo*
 40. *Deo*
 41. *Deo*
 42. *Deo*
 43. *Deo*
 44. *Deo*
 45. *Deo*
 46. *Deo*
 47. *Deo*
 48. *Deo*
 49. *Deo*
 50. *Deo*
 51. *Deo*
 52. *Deo*
 53. *Deo*
 54. *Deo*
 55. *Deo*
 56. *Deo*
 57. *Deo*
 58. *Deo*
 59. *Deo*
 60. *Deo*
 61. *Deo*
 62. *Deo*
 63. *Deo*
 64. *Deo*
 65. *Deo*
 66. *Deo*
 67. *Deo*
 68. *Deo*
 69. *Deo*
 70. *Deo*
 71. *Deo*
 72. *Deo*
 73. *Deo*
 74. *Deo*
 75. *Deo*
 76. *Deo*
 77. *Deo*
 78. *Deo*
 79. *Deo*
 80. *Deo*
 81. *Deo*
 82. *Deo*
 83. *Deo*
 84. *Deo*
 85. *Deo*
 86. *Deo*
 87. *Deo*
 88. *Deo*
 89. *Deo*
 90. *Deo*
 91. *Deo*
 92. *Deo*
 93. *Deo*
 94. *Deo*
 95. *Deo*
 96. *Deo*
 97. *Deo*
 98. *Deo*
 99. *Deo*
 100. *Deo*

Pedro de a foz ^{ca} Carmejão e Criuella
or foz ^{ca} m. s. de sam. sal. e ados
gelos o foziais da Camara delos
Certe foz e dou minha foz, que eu
citei a Ant. de mata, e a fozingos
briges gr. procura da e de li dem do
de foz menor em suas proprias pe
tos para as por tilha, de foz e un
torio, e de como os citei p. a se a
prezente, certo de m. e de foz
de os tu bro ligo e de do edias

Sia o mais de si cubo de mil e
re sem tot e sey a nos en Metro
de ason. Car neiro e Criado do or
sony que e e Cre ni

Alro de ason. Cornel
Edu

Auto de par tithas

Anno do nascimento de nosso senhor se
ry Chirga de mil e sete sem tot
seis e nos e e de oredies do
mes de si cubo do dico anno
ny ta mil de sem saluado co
gitania da par oibo do sul. e mes
C. ras de mora da do sui do or
gony gar ben do or de nasam e de
seu cargo o Cagg. Tod franco virga
a on de os qualia dorey e par tido
res do suiro foram p. e feito de fazer
gar tithas dos betis e fazer da que
ficou por mor na fo leci. de Bar
bora de brita. e entre seu morido do to.
da casa e seu filho erdeiro p. o que
os di tos par tidorey so moram toda
e fazer da lansa da neste em
ventario. e a charam e mportar

Comportar trinta e duas mil e se
centas e seis que partido do meio
meio do dito venho de ta seis mil e
trinta e seis e o outro tanto do erdei
ro de que retirã a terra que engorta
Cim Co mil e trezentos e Corenta
e tres Reis e fiqua hã. Mas p. partir
e da dita terra mandou o dito Luis
que visto a dita de junta na fazer
esta m. mandou o dito Luis que
se em treze a dita terra do ven
do p. gozant. dos legua dos e o er
deiro que por ser hum so. meio he de
sua legitima de mil e seis centos
e oitenta e seis Reis e da ta do man
dou o dito Luis fazer esta ante em
que a sinou com a dita partido
rey eu Pedro de afon. Car negro e
tribus dos afon. que o e tre mi

Francisco de Almeida
Francisco de Almeida
Francisco de Almeida

Cobrança que se faz o venho
An. da massa de sua comata
de que em porto — 1603 a Reis

Jura hã da caixa de gouernar do dele
a fro galmy e meio com sua qualia sam
de Coetro mil Reis — 40000

Valente de Castro Comporau 48000

Co. nro 48000

Quera hua box de cor d'auru em sua
anualisam de seiscentos Reis 8000

Quera hua colere de prima ura sauro
do em sua anualisam de seiscentos e correntes 640

Quera hua gibam de joz n'culo gansa do sauro
ta do em sua anualisam de seiscentos e
correntes 640

Quera hua memoria de ouro em sua
valia san de mil e seiscentos e 600

Quera hua cana do mouro em sua ava
lisa de cinco mil e quinhentos Reis 5000

Quera hua molla de bou anno em sua
avalia de mil e seiscentos e 600

Quera a bienda que se q' do mouro
do o coral que em portam mil e seis
centos Reis 600

E noja a for manigua assista do deua
e signa de uen do tretem e el mlo 160380

E mta Reis conuaram q' partidory 8350

esta folha por a lenda

De 1702 1703 1704 1705 1706 1707 1708 1709 1710 1711 1712 1713 1714 1715 1716 1717 1718 1719 1720 1721 1722 1723 1724 1725 1726 1727 1728 1729 1730 1731 1732 1733 1734 1735 1736 1737 1738 1739 1740 1741 1742 1743 1744 1745 1746 1747 1748 1749 1750 1751 1752 1753 1754 1755 1756 1757 1758 1759 1760 1761 1762 1763 1764 1765 1766 1767 1768 1769 1770 1771 1772 1773 1774 1775 1776 1777 1778 1779 1780 1781 1782 1783 1784 1785 1786 1787 1788 1789 1790 1791 1792 1793 1794 1795 1796 1797 1798 1799 1800

Cabera que se fa o uen do uen

ho cou de tercoj. paga m. de el

gumy legados q' em portam mouro

Quera hua tho a lha de pa no do a l

Val alauda as ^{Corneio} 100 54

Que si cou deueno em a cabeça
que me firera em meo e corenso e
seij fluij

0146

E ney sa forma si q uo o sujo
do de sua cabeça e de sua legitima
e ou uero os parit dore y sa fola
gora ca uo do

100 6 86

João de Corneio
primeiro

Termo de serramento

Os dore dias do meo de outubro de mil
e setecentos e seis annos ney sa uita
de am saluador capitania da pora
iba do sul em os Caras da morada
do ius dos or foy o capm sob franco
diegas gerante de pelq anadia
dore y pors dore do ius o or gen
to maior domingos gerira ser uera
o capm Manoel de afor. de amoral
foram feitas y porsilhas aq uer di
ny te em re uario e por eles foidi
liss que aue do al g uer erro nas li
tas porsilhas q uo do tempo se
foi reu. de fazer por ser sua tem am
Boa e no liuam e pre iudi Cor meo

06

He maele he presidencia mte m
 go algum gois Corodito tem era for-
 sa de mtem a ser dar na forma de
 eu Regimento e de como a mte o p
 te daram fize e ter rca de mtem
 em que a sinaram eu Pedro de afora
 Carneiro e Criado do, de foy q se creu

Pedro de afora
 Carneiro e Criado do
 de foy q se creu

Logo nome mte a em e can mte a
 Lima de Claredo fize e ter Autor de
 em mtemario Com Claredo do mte
 do de foy e Capm Tod franco mte
 e mandado a quem p mte mte
 de que fize e ter mte de Com Claredo
 eu Pedro de afora Carneiro e Criado
 do de foy q se creu

Lito e mte mte
 fize e ter mte
 os q se fize mte
 fize e ter mte

11
Parzilhas Como Poente de la pram
ta. Logo perante mils Criuol dos
fons. A odianse no meado emprecon
to do suiz dos or fons a paresen q'hefe
pe santiago boino nota dor nesta vi to
de san salua da pelo coal me foidi
to empreconsa do diso suiz e de su
te manhas a odiana no meado assi
nadas que ele fiqua na esquinha
o brigar por fia dor e prensipal pago
dor do dito ue u no f. do meado a
legitima de seu filho or f. menor e
de o briga o dito pe h. lig. santi a
go boino como de feizo logo sobri
gou a que sem do laurque a o m
go que a o tempo e raro que pela su
tisa hefor pedida a legitima
que do dito or f. to qua como consta
da dita Cabeza feita pelos porrido
ry nesta em unario. e pela dita
suisa hefor pedida. e a na di e
pague e hefonta a pe de suiro
e o dito fiador obrigado a dor
e pagar e de por a dita legitima
se ma hiso por durida alg uma p.
Cuiso Comprimeto obrigado como
de feizo logo obrigado a sua p.
a e deis mo us e de mais pre temes

Poderes e futuros auides por a
 sua e de a forma do seu
 foro e de a da lei e liuor da de
 que hora tenha e o diante al can
 por po se por q denado quer hura
 end em u do comprir e goar do
 O Com the n l n e se ter mo e o di
 to fiado se o briga e por suas es
 e e benij manu e de hais auides
 e por a uer e sirar a sa alua
 a o lio su fiado e na ma maior
 na se de e forau do suig do tempo
 ro e lio da e lei e liuor da de
 que hora tenha e o diante al can
 por po se por q denado quer hura
 end em u do comprir e goar do
 O Com the n do ne se ter mo p. o que
 ma e ex m for e e se ter mo p. por
 e e se u e m o briga do e em que a si
 na rem como o lio suig e tando
 a tu do pre e m tas por se se m mba
 o lio gen to maior fran. mende de
 sua e pedro mende de sem rra q
 to m de m a si no ram eu Pedro
 na e f m. ^{ca} Cornelio e Cris do dos

Mr. Le Beau nauides
Non Almond

[illegible]

uio este actor de emmentario
 illece. Com for e tor a. Jifimada
 de an - syrenis a. Jifimada
 afre gai. Jifimada. Com a. Jifimada
 no. mo. tra. que. por. de. de. Jifimada
 de. an. Requiem. Jifimada. Jifimada
 Jifimada. Jifimada. Jifimada. Jifimada

- i p i t i m o Como, nel y fa
paci fiador de al fcey m. de
Conallide na. He nate a p
fante man to y ot. al fcey
Re pona al sanlia de sa a bri
ga am fudo p. e i sanlia fia
do e o n a f a l e u d o l e h e f a d a
p e t i o a o m l e o b e n y p. a. d. d.
l i f a p o r g u a m b e n y d i d y p a n t a
u a d o r 25 de j u n i o d e 722

Tallavet

Transiglo de fancea l l e r i n d o d e l a b r i d a f a l l e d
f i l a p a r a a m b l e t u d a d e d e p a c h o a f i m a a d i n e
o d i n a r i o t h a n a l d e f a n t a t a n g y m o l a f a n t a
a d i n a r i o d e b a n a l l y c o n t a b l e d e d e t a l y
p a n t a d e p o n d e n t e p a n t a d e d e t a l y
a l g u n a p a n t a d e d e t a l y a d e t a l y o m l e f a n t a
p a n t a d e p o n d e n t e p a n t a d e d e t a l y
p a n t a d e p o n d e n t e p a n t a d e d e t a l y
p a n t a d e p o n d e n t e p a n t a d e d e t a l y

Debraud + La fura

Tom de d e a b r i g o r a m o n y
n u l f e s o m l e r a t a n t a d e
p a n t a d e d e d e t a l y p a n t a
n t a d e i r o c o m e t a n t a d e
n o a t r o d e d e t a l y p a n t a

H o p p i a n t a d i n t o n e s d e g o n t d e m i d e
l o n e s e a n t e d o a m o s p a n t a d e d e
l a b a n t a l a p a n t a d e d e l i m p o n t a d e d e
d e m i d e p a n t a n t e p a n t a d e d e
o r d i n a r i o m o n t a d e d e d e t a l y p a n t a
p a n t a d e d e d e t a l y p a n t a d e d e d e t a l y
p a n t a d e d e d e t a l y p a n t a d e d e d e t a l y

[illegible]

[illegible]

Sedro de S. Antonio

James M. Smith

[illegible]

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

D. Lourenço Fr. Damatta Lisboa
 o gilemo de d. n. da matta e de sua m.
 e de Barbara de Brito ja de fun
 ta que se sup. quer just. f. a
 onte de m. n. c. m. l. m. e f.
 sup. e a pay e suficiente p. p.
 e de d. ger. f. d. o. s. e. u. b. e. n. i. f. i. c.
 p. o. d. i. r. e. i. t. o. l. e. p. e. r. t. e. n. p. e. r. m. e. a. l. e. g.
 o. n. a. t. e. r. n. a. f. e. r. m. o. j. m. g. u. e.

D. Lourenço Fr. Damatta
 Lisboa

D. A. B. m. Senhor Sui do dina
 e. f. a. m. a. d. e. m. e. t. i. o. l. l. o. a. d. u. g. i. f.
 a. s. o. r. e. f. e. r. i. d. o. e. p. l. o. u. a. d. o. a. g. u. e. b. o. y. e.
 l. e. m. a. n. d. e. p. a. s. s. a. r. l. a. r. t. a. d. e. a. l.
 p. a. c. a. i. n. a. f. o. r. m. a. d. o. e. s. t. i. l. l. o.

D. A. B. m.

bro de 1724 amor
Admaro e betan furt sastre

Aziz Roy d'Ormy de Nouem bade
mil e setecentos e trinta e quatro annos
nesta Villa de San Salvador da Parahiba
do qual pelle fuy ordinario alagado. Amaro
de Betanfurt Colitel Brand emanda
selon pte como nella se contem des
finable Termes En cest M^e de l'an
Cinquante et six.

16

D. João Francisco de A. da Matta filho legítimo de
 An. da Matta e de Barbara de Brito já defuncta
 do. Inveniente nesta Ditta & Elle Supp. em Instig.
 do Judicialm. Como de digno Mercador Ca
 del. Insuficiente de poder governar seu bem
 do Com. de. & Fazer por morte da sua
 Recorreu a este dector assim Donado sem ser
 do nesta D. Darios Amoz o do de. Comboa
 Atestaao sem nulle Supp. e acaer em Insuficiencia
 de mercede Cal. m. Contra q. sua Mag. de
 de Requira fazer, por Elle Supp. que a ver
 do poder ao. sua Legitima Com. prim. de
 de. m. e rece a testada de. Com. de. e acaer
 de. m. de alguns Amos q. a. Com. de. m. e
 para fianca sendo. V. e. a. m. do q. de. lega

O Officiario tome as sup.
 sua Com. e Rec. e
 sua Am. de. e acaer
 f. l. l. e
 (Assinatura)

Por tanto
 M. W. S. Juiz. Seia. Com.
 do mandar. Se. e acaer sua Am. de
 e acaer acaer q. por Elle acaer
 sua Limitada Legitima Com. de. m.
 Am. Com. forme de de. d. e.

(Assinatura)

Terminazione questa fauente
del mare.

[illegible]

Lauro de oron



